

Senado Federal Congresso prevê gastar, em 96, R\$ 1 bilhão

O Senado gastará, no próximo ano, R\$ 2 milhões por mês com reparos e conservação de imóveis, incluindo 81 residências funcionais.

Com esse dinheiro, o Senado poderia comprar, todo mês, seis apartamentos de luxo em Brasília.

Na Câmara, a despesa será de R\$ 1 milhão mensal só para manter os apartamentos usados pelos 513 deputados.

Juntos, incluindo salários, Senado e Câmara estimam gastar R\$ 1 bilhão em 1996. Cerca de 75% dessa soma irá custear a folha de pagamento dos parlamentares e servidores públicos.

O contribuinte continuará financiando o Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), que permite aos congressistas se aposentarem depois de oito anos de mandato. Para o IPC, estão reservados no orçamento da União R\$ 41 milhões.

Doações — O Senado vai doar R\$ 435 mil ao Grupo Brasileiro da Associação Inter-Parlamentar de Turismo. Outras entidades poderão ainda disputar R\$ 1,1 milhão, quantia reservada pelos senadores a título de subvenção social.

Entidades partidárias, como o Instituto Pedrosa Hortá, do PMDB, Fundação Tancredô Neves, do PFL, e Fundação Milton Campos, do PPR, nem precisarão disputar a verba de subvenção: para elas o Senado destinou R\$ 360 mil, R\$ 262 mil e R\$ 50 mil, respectivamente.

Na Câmara, o dinheiro previsto para ser distribuído a "entidades culturais" ultrapassa R\$ 650 mil.

Para construção de imóveis, a Câmara vai desembolsar R\$ 7 milhões e o Senado outros R\$ 15 milhões.

O Tribunal de Contas da União (TCU), órgão de assessoramento do Legislativo, reservou R\$ 7,3 milhões para dar continuidade à construção de seu anexo.

No Judiciário, o Supremo Tribunal Federal pretende gastar R\$ 9,1 milhão com a construção de mais um prédio. O Tribunal Superior do Trabalho reservou R\$ 16 milhões para a nova sede.

11 SET 1995

CORREIO BRAZILIENSE